



República de Angola
Ministério Do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia E Inovação
**Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
(INAAREES)**

[Criado ao abrigo do Decreto Presidencial n.º 306/20, de 02 de Dezembro]

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA N.º 17

Relatório de Avaliação Externa do Curso de Enfermagem do Instituto Superior Politécnico Tundavala

Luanda, 28 de Junho de 2024

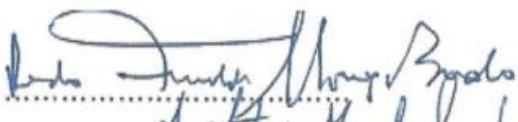
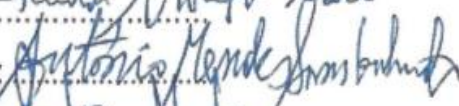
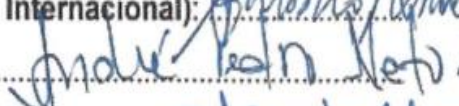
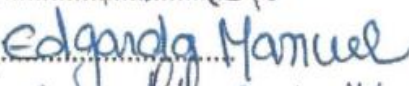
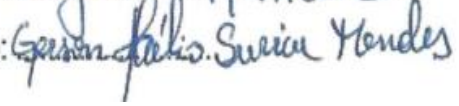


República de Angola
Ministério Do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia E Inovação
**Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
(INAAREES)**
[Criado ao abrigo do Decreto Presidencial n.º 306/20, de 02 de Dezembro]

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA N.º 17

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO TUNDAVALA

COMPOSIÇÃO DO CAE N.º 17

Pedro Felisberto Miguel Bondo (Coordenador): 
António Mendes Sambalundo (Especialista Internacional): 
André Pedro Neto (Especialista Nacional): 
Edgarda Luísa S. Vicente Manuel (Membro Socializado): 
Gerson Hélio Suvica Mendes (Gestor de Procedimentos): 

LUANDA, 28 DE JULHO 2024

ÍNDICE

I. Enquadramento	7
II Metodologia Utilizada	9
2.1. Entrevistas a estudantes, docentes e PTA.....	9
2.2. Actas e relatórios de reuniões do curso	10
2.3. Plano de actividades.....	10
18. Guião para os exames de acesso.....	12
2.5. Visitas às infra-estruturas	12
III. Avaliação da definição de missão e dos objectivos gerais e operacionais.	13
IV. Avaliação dos resultados da Auto-avaliação (Análise SWOT)	13
V. Avaliação da análise Global (oportunidades e ameaças).....	15
VI. Avaliação do plano de melhorias.....	15
VII. Conclusões e recomendações	16

LISTA DE ABREVIATURA

AA	Auto-Avaliação
AE	Avaliação Externa
CAA	Comissão de Auto-Avaliação
CAE	Comissão de Avaliação Externa
ES	Ensino Superior
GP	Gestor de Procedimento
IES	Instituições do Ensino Superior
INAAREES	Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
ISPT	Instituto Superior Politécnico Tundavala
MESCTI	Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação
MIPCV	Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação
OCQ	Órgão Central da Qualidade
PAA	Projecto de Auto-Avaliação
PDN	Plano de Desenvolvimento Nacional
PTA	Pessoal Técnico e Administrativo
RAA	Relatório de Auto-Avaliação
RAE	Relatório de Avaliação Externa
RFAA	Relatório Final de Auto-Avaliação
RFAE	Relatório Final de Avaliação Externa
RJAAQIES	Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior
RPAA	Relatório Preliminar da Auto-Avaliação
RPAE	Relatório Preliminar de Avaliação Externa
SNGQES	Sistema Nacional de Garantia da Qualidade do Ensino Superior
UO	Unidade Orgânica

I. Enquadramento

No âmbito do Decreto Executivo n.º 109/20, de 10 de Março, que aprova o regime jurídico de avaliação e acreditação da qualidade das Instituições do Ensino Superior (IES) que prevê o processo de avaliação externa estabelecido ao abrigo do Decreto Executivo n.º 108/20, de 9 de Março, que estabelece as regras do Regulamento da Auto-Avaliação das IES, aprovado pelo Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação foi nomeada através do ofício 264/GDG/INAAREES/MESCTI/2024, em 06 de Junho de 2024, a Comissão da Avaliação Externa nº17 (CAE17), composta pelos seguintes integrantes: Pedro Felisberto Miguel Bondo (Coordenador); António Mendes Sambalundo (Especialista Internacional); André Pedro Neto (Especialista Nacional); Edgarda Luísa S. Vicente Manuel (Membro Socializado) e Gerson Hélio Suvica Mendes (Gestor de Procedimentos).

Assim foi realizada nos dias 11, 12, 13 e 14 de Junho de 2024, a avaliação externa de curso de Enfermagem do Instituto Superior Politécnico Tundavala (ISPT), a partir da qual foi redigido o Relatório Preliminar da Avaliação Externa (RPAE).

Como estabelece o regulamento da avaliação (artigo 26º), o RPAE constitui a síntese das actividades deste processo avaliativo, culminando com a classificação qualitativa do desempenho do curso, calculado com base nos indicadores, parâmetros e critérios de verificação das evidências do curso.

O ISPT encontra – se na Província da Huila, e oferece o curso de Enfermagem e tem como Missão:

Formar quadros capazes de servir a sociedade com competência, ética e responsabilidade;

Gerar, difundir e aplicar conhecimentos, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos;

Promover a investigação e a participação em eventos científicos, em busca permanente da excelência e a criatividade como fonte de soluções inovadoras e de respostas aos grandes desafios da sociedade;

Promover a transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos;

Prestar serviços à comunidade, realizar acções de formação contínua e de apoio ao desenvolvimento, numa base de valorização recíproca e de promoção do empreendedorismo.

E os seus objectivos consubstanciam-se em:

Geral:

Formar enfermeiros e que sejam humanistas no cuidado e nas suas dimensões de actuação (gerenciamento, pesquisa, assistência), respaldado pelos princípios éticos e na compreensão da realização social, cultural e económico, actuando para contribuir com o desenvolvimento local, regional e nacional.

Objectivos Específicos:

Oferecer aos alunos uma diversidade de oportunidades teóricas e práticas, levando-os a trabalhar cada uma destas experiências de modo a promover gradualmente a qualidade de cuidados a prestar;

Fornecer em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem aos alunos conhecimentos das suas finalidades e implicações para a vida profissional, levando cada um a definir os seus próprios objectivos, assumindo deste modo responsabilidades profissionais crescentes;

Dar aos alunos a noção de multidisciplinaridade na assistência aos indivíduos/famílias, de modo a que estes aprendam e desenvolvam o seu papel interventivo enquanto profissionais de saúde;

Promover a partilha de experiências entre discentes, docentes, pares profissionais e outros, que intervenham no ensino-aprendizagem por forma a fomentar uma atitude pedagógica, não só enquanto aluno, mas também como futuros profissionais;

Enfatizar a importância da investigação, como um dos instrumentos básicos de promoção dos cuidados de enfermagem e de enriquecimento do património profissional.

Capacitar o diplomado a atender as necessidades do desenvolvimento tecnológico e científico, focados em processos de pesquisa e de extensão comunitária;

Formar profissionais para actuar no contexto intersectorial e que possa contribuir com o programa das políticas de saúde;

Incentivar a busca contínua pelo processo de formação nas áreas da saúde e inovações tecnológicas.

Organizar as suas principais actividades nos domínios de ensino, investigação, extensão e serviços administrativos.

II Metodologia Utilizada

Para a realização do processo de avaliação externa do curso de Enfermagem ministrado pelo ISPT, foi utilizada a metodologia de entrevista assim como a utilização de técnica de observação directa com as visitas de constatação às infraestruturas, incluindo os laboratórios, salas administrativas, salas de aulas, biblioteca, casas de banho para docentes, pessoal administrativo e estudantes.

2.1. Entrevistas a estudantes, docentes e PTA

Nesse caso, foram entrevistadas as seguintes entidades:

1. Responsáveis pela Comissão de Auto-Avaliação do curso (CAA);
2. Chefe de Departamento de Ensino e Investigação (DEI) de saúde;
3. Chefes de Repartições, Regentes e Coordenadores de Cursos de saúde;
4. Docentes (auxiliares, assistentes e assistentes estagiários);
5. Associação dos estudantes com a representação dos estudantes por cada ano curricular;
6. Representantes do Pessoal administrativo;
7. Recém-formados e graduados;
8. Empregadores, representantes da comunidade, parceiros e empresários locais.

2.2. Actas e relatórios de reuniões do curso

1. Acta nº001/ISPT/2021 – Conselho Científico;
2. Acta nº002/2021 – Reunião do Conselho Científico;
3. Acta nº003/ISPT-2021;
4. Acta nº02 DCS/ISPT/024 - Coordenação de curso para aprovação da comissão de ética;
5. Acta nº10/CD/2023 – análise e discussão do PDI para o quinquénio 2024-2029;
6. Relatório do Seminário de Igualdade e Equidade de Género no trabalho /Maio de 2024;
7. Relatório do seminário de prevalência, caracterização social do Albinismo em Angola e Africa/Maio 2024;
8. Relatório da Feira da Saúde. Associação dos estudantes – 2024;
9. Relatório do estágio curricular dos alunos do 5º ano – 2022.

2.3. Plano de actividades

Relativamente ao plano de actividades da instituição, a CAE teve acesso aos seguintes documentos:

1. A convocatória nº. 001/GAC/2024 – Conselho Científico – Aprovação dos Planos de actividades, regulamento de monografia, aprovação do Júri da prova pública para transição de Assistente para professor Auxilia; actualização dos conteúdos programáticos dos cursos, eleição do Secretário do Conselho Científico, 31 de Janeiro de 2023;
2. Conferência de Saúde – Tema: Nutrição; 07 de Abril de 2024;
3. Palestra com o Tema: “Causas do uso de medicamentos sem prescrição médica”, 6 de Maio de 2024;

4. Palestra com o tema “O dia de Africa”: 24 de Maio de 2024;
5. Conferência de Saúde Mental; 24 a 25 de Outubro de 2024;
6. Terceira sessão ordinária do Concelho Pedagógico, 4/GVPAA/2022, realizada no dia 23 de Setembro de 2022, na sala de reuniões do Instituto Politécnico, anexado à respectiva acta assinada pelo Secretário da reunião e pelo Vice-Presidente para Área Académica e a lista de presença;

2.4. Documentos Normativos da Instituição

Foram analisados os seguintes documentos:

1. Programa analítico curricular de Licenciatura em Enfermagem;
2. Projecto Pedagógico do Curso (PPC) de Enfermagem;
3. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2019 actualizado em 2023;
4. Estatuto Orgânico do ISPT;
5. Regulamento Interno do Curso de Licenciatura em Enfermagem;
6. Regulamento do Conselho Científico do ISPT;
7. Regulamento de Programas de Iniciação Científica para Curso de Licenciatura em Enfermagem;
8. Regulamento da versão mais recente do Detector de Plágio;
9. Regulamento de Extensão Universitária, Políticas e Operacionalização (2024-2029);
10. Regulamento para realização dos ensaios clínicos, estágios e realização de monografia;
11. Modelo de Formatação dos Trabalhos de Fim do Curso (APA – 7ª Edição);
12. Avaliação de desempenho do docente;
13. Qualificações de funções;
14. Regulamento de utilização dos laboratórios;

- 15.Regulamento Interno da Biblioteca Ruy Duarte de Carvalho;
- 16.Manuais de Discente e Docente;
- 17.Regime Académico;
- 18.Guião para os exames de acesso.

2.5. Visitas às infra-estruturas

A visita às infra-estruturas do ISPT teve início às 14:00 e foi guiada pela Presidente da Instituição e as Vice-presidentes para os Assuntos Académicos e Assuntos Científicos e Cooperação, em companhia do corpo directivo da Instituição e dos membros da CAA. Constatou-se que as infraestruturas são adequadas às actividades de ensino, investigação e extensão.

Os equipamentos nos laboratórios sustentam a formação neste curso. Observou-se um óptimo nível de organização, visando satisfazer as actividades práticas com os estudantes.

Relativamente aos equipamentos de apoio ao curso constatou-se o seguinte:

1. A existência de 17 retroprojectores para apoio das actividades académicas dos docentes atendendo todos os cursos existentes na instituição;
2. Verificou-se a existência de salas de aulas adequadas para o processo de ensino e aprendizagem, assim como duas salas de informática devidamente equipadas tendo cada uma com um total de 23 computadores, perfazendo 46 em boas condições visando cobrir as necessidades de formação de todos os estudantes;
3. Nas infra-estruturas existem laboratórios com condições aceitáveis para o processo de ensino e aprendizagem, assim como para a iniciação a investigação científica em Enfermagem;
4. Foi constatada a existência de um Centro de Prestação de Serviço de Saúde para a comunidade académica e a população em geral;

- a) A Biblioteca está com bibliografia insuficiente. Entretanto, existem três bibliotecas virtuais para apoiar a comunidade académica e não só. A Biblioteca tem uma sala de leitura cómoda com iluminação suficiente e funciona com 3 trabalhadores.
- b) As condições de higiene no local de serviço (gabinetes, casas de banho e salas de aulas) são adequadas e as casas de banho limpas com água corrente;
- c) Existem salas de espera em diferentes blocos disponíveis;
- d) Constatou-se a existência de um auditório em óptimas condições e com a capacidade de 300 lugares para satisfazer o universo de estudantes da instituição;
- e) Existe um refeitório para atendimento da comunidade académico;
- f) Existe um campo polidesportivo;
- g) Existem pátios de lazer com excelente arborização;
- h) Ao que se refere às condições das casas de banho, verificou-se a existência de 43 com boas condições de funcionamento, dos quais 4 são para deficientes.

III. Avaliação da definição de missão e dos objectivos gerais e operacionais.

Em relação a definição da missão e dos objectivos gerais foram tidos como fonte principal, o Plano de Desenvolvimento Institucional, tendo-se constatado os seguintes aspectos:

- 1. A estrutura é adequada aos requisitos do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2. A visão perspectivada é clara, explícita e está em conformidade com o estado actual da Instituição;
- 3. O quadro lógico dos objectivos constantes no plano é pertinente e está adequadamente formulado e alinhado ao contexto da instituição;

IV. Avaliação dos resultados da Auto-avaliação (Análise SWOT)

Apreciado o RAA, foram constatadas as seguintes situações:

1. Há evidências em relação a análise do 1º indicador da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Foram cumpridos os padrões do indicador de gestão institucional;
3. O plano curricular necessita de adequação conforme as normas curriculares vigente no País ao abrigo do Decreto Presidencial n.º 193/18, de 10 de Agosto;
4. O corpo docente é maioritariamente constituído por Licenciado, não obstante a direcção da instituição tem envidado esforço para inverter o quadro com envio de docentes para o exterior, mas sem muito sucesso na medida em que os quadros depois de formados se demarcam do compromisso com a instituição.
5. O perfil de entrada de alguns estudantes não correspondem com à orientação vocacional para o curso em que se inscreveram; não obstante, se revê com o modelo do equilíbrio do género, de participação no processo de garantia de qualidade e sua adesão à associação de estudantes;
6. Sobre o PTA verificou-se a existência de regulamentos e normas, materiais e equipamentos que garantam a higiene e segurança e o acompanhamento de monitorização regular resultando o grau de satisfação;
7. No Departamento de Investigação Científica, existem um projecto transversal em implementação e com financiamento;
8. Existem fortes evidências das actividades desenvolvidas nas comunidades;
9. Necessidades de mobilizar recursos humanos especializados e financeiros, assim como a evidência de parcerias de projectos relevantes de investigação;
10. As Infra-estruturas são adequadas ao exercício das actividades de ensino, investigação e extensão;

11. A legislação em vigor tem sido cumprida e monitorizada em função das necessidades institucionais.

V. Avaliação da análise Global (oportunidades e ameaças).

Ameaças	Oportunidades
Massificação de Instituições com a oferta formativa nos cursos de Licenciatura em enfermagem;	Diferenciar-se na qualidade da oferta formativa proporcionada aos candidatos dos cursos de Licenciatura em enfermagem;
Falta da harmonização curricular;	Reorganização do processo de harmonização curricular;
Mudanças tecnológicas que desafiem os modelos estabelecidos de ensino como as plataformas de ensino a distância e que exigem remodelações profundas e desafiadoras;	Formação consistente acompanhada de actualização no domínio das tecnologias de informação e comunicação (TIC).
Restrições de caris orçamental;	Possibilidade de estabelecer parcerias com outras instituições financeiras e com caris filantrópica
Escassez de recursos financeiros para apoio à investigação.	Criação de projectos credíveis com vista a angariar recursos financeiros e desenvolver a área de pesquisa com resultados relevantes
Desafio associadas à aceitação por parte das comunidades por influência da cultura às actividades de extensão	Sensibilização da consciência das comunidades sobre a importância das actividades da extensão universitária
Morosidade nos processos de apreciação e homologação de parcerias internacionais	Fomentar advocacia junto dos órgãos de tutela
Morosidade e burocracia	Desenvolver e acautelar a implementação de processo transversais ao subsistema do ensino superior com suporte ao uso das TIC

VI. Avaliação do plano de melhorias

O plano está em curso e em implementação: Estruturado segundo o modelo orientado, tem indicação de responsáveis, recursos humanos, materiais e financeiros, possui 5 (cinco) acções de alta prioridade e cronograma.

VII. Conclusões e recomendações

Após a avaliação externa do curso de Enfermagem, em função das evidências e das constatações, atribuiu-se a classificação correspondente à pontuação alcançada nos onze indicadores: 86,50%. Dado o facto de que o curso obteve pontuação baixo da média exigida para os indicadores obrigatórios, nos termos do regulamento sofre uma penalização de 20% da pontuação global alcançada, pelo que reduz a pontuação final atribuída.

Penalizações por não cumprimento de indicadores obrigatórios

Porém, o curso não satisfaz um dos cinco indicadores obrigatórios: Corpo Docente (73,02%), Investigação (81,25%) e Extensão (0,00%). Da pontuação obtida na avaliação externa do curso Enfermagem de 86,50%, retirando os 20% de penalização antes referida, fica com a pontuação final 69,20%, satisfatório com muitas reservas que corresponde ao nível C: Acreditada condicionalmente, válido até 2 anos.

a) Analisados os factos apreciados no funcionamento do curso, conclui-se que o RAA do Instituto Superior Politécnico Tundavala cumpriu na integra a estrutura padrão do guião de Auto-Avaliação das Instituições do Ensino Superior, Cursos e/ou Programas; a CAA cumpriu com o prazo de entrega e o número de paginação definida do RAA. Com base nos pontos fortes e fracos da análise do RAA e das evidências, a classificação é satisfatória com muitas reservas, pelo que se recomenda o seguinte:

b) Recomendações:

1. Melhorar o rácio professor/estudantes;
2. Os docentes recém-formados devem ser tutelados com professores com maior categoria académica e experimentados;
3. Que se reforce a implementação da agregação pedagógica;
4. Que sejam desenhadas e implementadas as práticas profissionais a partir do 3º ano;
5. Aumentar o número de docentes em tempo integral;

6. Estruturar um plano de formação para pessoal administrativo;
7. Que sejam definidas linhas exequíveis de investigação científica, a capacitação dos docentes na área de investigação e captação de recursos financeiros para o efeito;
8. Que se fortalece as relações com o sistema nacional de saúde para dar suporte aos estudantes e apoio à investigação e à comunidade;
9. Que seja revisto com alguma brevidade a situação da progressão de carreira para o pessoal docente e não docente;
10. Que sejam reforçadas as parcerias com outras instituições universitárias nacionais e internacionais no sentido de garantir a internacionalização institucional;
11. Melhorar a realização das aulas práticas administradas aos estudantes nos laboratórios;
12. Elaborar Plano de formação de treinamento dos docentes alocados nos laboratórios;
13. Que sejam elaborados manuais das práticas de laboratórios;
14. Que seja melhorada a divulgação e sensibilização dos estudantes durante a inserção no primeiro ano.

Anexo

Tabela do resumo dos indicadores

Indicador	Nº de Critérios de verificação do padrão	Total do Desempenho dos Padrões (%)	Desempenho da UO no Indicador (%)	Desempenho qualitativo do indicador	Acreditação/ Nível
Indicador1 : Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	15	200,00%	100,00%	Excelente	
Indicador 2 :Gestão	37	559,72%	93,29%	Excelente	
Indicador 3: Currículo	19	388,89%	97,22%	Excelente	
Indicador 4: Corpo Docente	8	219,05%	73,02%	Satisfatório com muitas reservas	Alerta
Indicador 5: Corpo Discente	27	600,00%	100,00%	Excelente	Alerta
Indicador 6: Pessoal Técnico e Administrativo (PTA)	31	490,91%	98,18%	Excelente	
Indicador 7: Investigação	20	162,50%	81,25%	Bom	
Indicador 8: Extensão	0	0,00%	0,00%	Não satisfatório	Alerta
Indicador 9: Intercâmbio	8	100,00%	100,00%	Excelente	
Indicador 10: Infra-estrutura	63	651,59%	108,60%	Excelente	
Indicador 11: Cumprimento da legislação em vigor	6	200,00%	100,00%	Excelente	
Subtotal			86,50%		Acreditada condicionalmente valido até 2 anos
Total do desempenho do curso			69,20%		

Gráfico do desempenho dos padrões

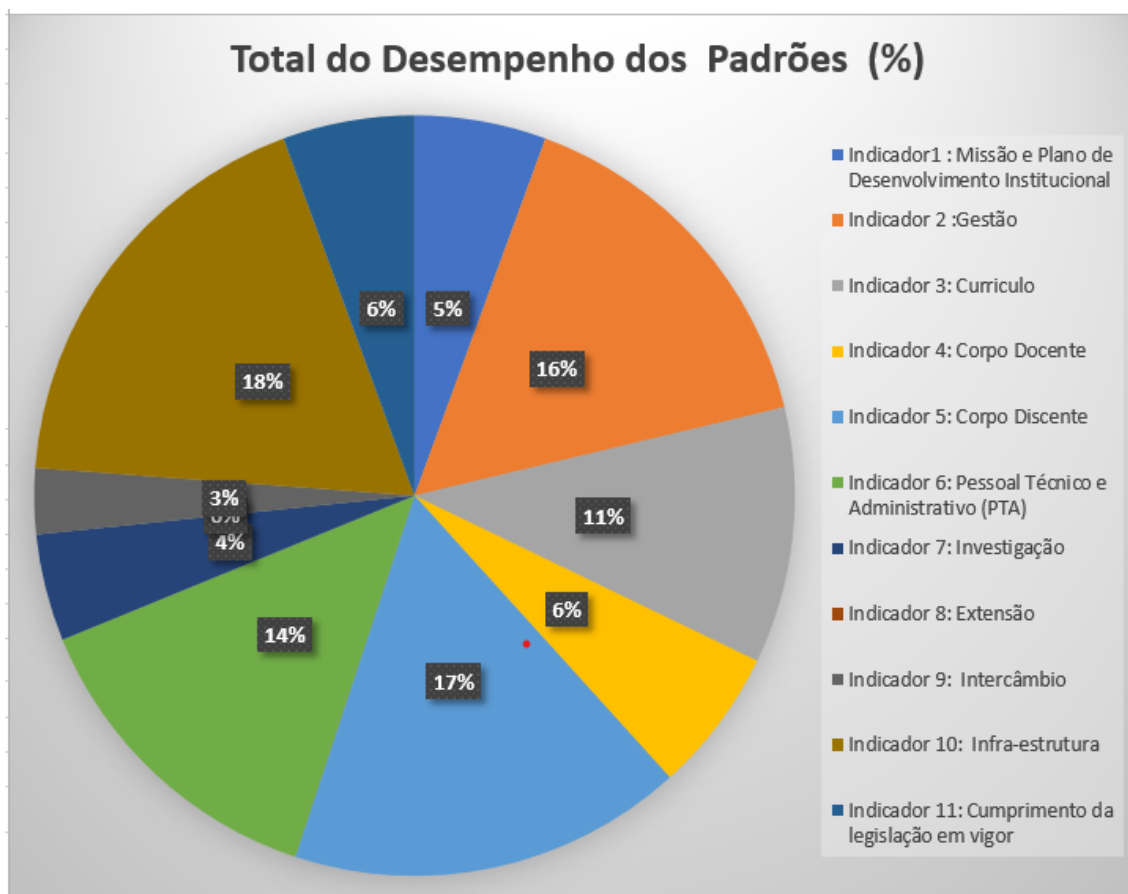


Gráfico de desempenho dos indicadores

